

## Atividades no COINES 2016 – O INES de Portas Abertas

Manhã: 9:00 às 13:00

Tarde: 14:00 às 18:00

LÍNGUA	TURNO	SALA	TÍTULO	RESUMO
Português	MANHÃ	218	A EDUCAÇÃO DO OLHAR: ALGUMAS REFLEXÕES. <b>MINICURSO</b> <i>Co-coordenação: MARIA INÊS CASTRO AZEVEDO, Elizabeth Serra de Oliveira</i>	EXPLORAR O OLHAR COMO SENTIDO HUMANO, PENSAR UMA POSSÍVEL EDUCAÇÃO DO OLHAR. RELACIONAR IMAGENS E SENTIDOS, PROBLEMATIZAR A VISUALIDADE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.
LIBRAS	TARDE	202	A FORMAÇÃO DA LIDERANÇA SURDA E A ALIANÇA OUVINTE <b>GT</b> <i>Co-coordenação: ULRICH PALHARES FERNANDES, WAGNER CABRAL DOS SANTOS</i>	O MINICURSO TEM COMO OBJETIVO REFLETIR SOBRE A FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS SURDAS EM ESPAÇOS SOCIAIS, CULTURAIS, POLÍTICOS E EDUCACIONAIS.
Português	TARDE	Laboratório de Ciências	A METODOLOGIA EXPERIMENTAL PROPOSTA PELO PROFESSOR LEOPOLDO DE MEIS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. <b>MINICURSO</b> <i>Co-coordenação: ANA CLAUDIA DA FONSECA FLORES; ANA CLAUDIA MACIEL SALGADO; ALINE GOMES DA SILVA; CAROLINA MORGADO ALONSO; CINTHIA RAMOS</i>	ATIVIDADE QUE TEM COMO OBJETIVO ESTIMULAR A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES PARA A IMPORTÂNCIA DO ENSINO BILÍNGUE DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. O MINICURSO APRESENTARÁ A METODOLOGIA EXPERIMENTAL DO PROFESSOR LEOPOLDO DE MEIS.

<b>Português</b>	TARDE	226	<p>A UTILIZAÇÃO DE HISTÓRIAS DA CULTURA SURDA, COMO RECURSO PARA LETRAMENTO E AQUISIÇÃO DO PORTUGUÊS COMO L2 NAS SÉRIES INICIAIS.</p> <p><b>MINICURSO</b></p> <p><i>Co-coordenação:</i> CAMILA B. C. FORTES; RODRIGO BARROS</p>	CURSO UTILIZA HISTÓRIAS DA CULTURA SURDA, VÍDEOS EM LIBRAS, TEATROS COMO IMPORTANTES RECURSOS PARA O LETRAMENTO DE ALUNOS SURDOS, COMO FORMA DE ESTIMULAR A COMPREENSÃO E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PARA ELABORAÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS.
<b>Português</b>	TARDE	255	<p>A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS VISUAIS E CORPORAIS: ENSINO DE LIBRAS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA OUVINTES UNIVERSITÁRIOS.</p> <p><b>OFICINA</b></p> <p><i>Coordenação:</i> WAGNER CABRAL DOS SANTOS</p>	A OFICINA PROPÕE UM ENSINO DE LIBRAS INOVADOR, QUEBRANDO AS ESTRUTURAS TRADICIONAIS DO ENSINO DE LIBRAS E PROPONDO TRABALHAR PRIMEIRAMENTE A EXPRESSÃO CORPORAL, OS GESTOS NATURAIS E AS EXPRESSÕES FACIAIS E CORPORAIS PARA QUE A APRENDIZAGEM DESSA LÍNGUA SEJA EFICIENTE E EFICAZ.
<b>Português</b>	TARDE	230	<p>ABORDANDO AS ESPECIFICIDADES DO ENSINO DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS SURDOS.</p> <p><b>MINICURSO</b></p> <p><i>Co-coordenação:</i> EDSON AKIRA YAHATA; FÁBIO NASCIMENTO DOS SANTOS; JÚLIO CESAR DOS S. MOREIRA; MANOELA DO VALE DE OLIVEIRA; MARTA GONZALEZ LOPEZ; PAULO ANDRÉ BULHÕES; ROSANA GOMES BERNARDO</p>	O MINICURSO TEM COMO OBJETIVO DISCUTIR A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NO PROCESSO EDUCACIONAL, REFLETINDO E APRESENTANDO ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA PARA SURDOS, COMO JOGOS, ESQUEMAS DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, BRINCADEIRAS, ENTRE OUTROS.
<b>Português</b>			ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE	O GT TEM COMO OBJETIVO REFLETIR O PAPEL DAS MÍDIAS

	TARDE	A1	PELOS SURDOS: REFLEXÕES SOBRE A POSSIBILIDADE DE UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS E MÍDIAS SOCIAIS COMO POSSÍVEL FACILITADORAS DESTE PROCESSO. <b>GT</b> <i>Coordenação: HENRIQUE DE ALBUQUERQUE CARVALHO</i>	SOCIAIS E DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE PARA SURDOS.
Português	TARDE	B1	ACESSIBILIDADE PARA SURDOS EM MUSEUS: REFLEXÕES TEÓRICAS E PARÂMETROS PARA PRÁTICA INCLUSIVA. <b>MINICURSO</b> <i>Co-coordenação: TANIA CHALHUB; RICARDO JANOARIO</i>	AO CONSIDERAR A LIBRAS COMO UM DIREITO LINGUÍSTICO, O MINICURSO PRETENDE DISCUTIR A ACESSIBILIDADE DE PESSOAS SURDAS AOS APARELHOS CULTURAIS COMO MUSEUS E A NECESSIDADE DE SEREM CONSTITUÍDOS ESPAÇOS DE PERTENCIMENTO A ESSES CIDADÃOS.
Português	MANHÃ	235	ARTE: ACESSIBILIDADE E EDUCAÇÃO DE SURDOS. <b>MINICURSO</b> <i>Co-coordenação: CÁSSIA GECIAUSKAS SOFIATO, Daniella Zanelatto</i>	O MINICURSO TEM O OBJETIVO DE RESSALTAR A IMPORTÂNCIA DA ARTE NO PROCESSO EDUCACIONAL DOS ALUNOS SURDOS, CONHECER AS PROPOSTAS EDUCACIONAIS RELACIONADAS À ARTE DESENVOLVIDAS COM ALUNOS SURDOS A PARTIR NO SÉCULO XIX E NA CONTEMPORANEIDADE E REFLETIR SOBRE A ACESSIBILIDADE NO CAMPO DA ARTE NA EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL.
Português	MANHÃ	Laboratório de	BIOCIÊNCIAS EM FOCO: DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTOS DIDÁTICOS ACESSÍVEIS NA PERSPECTIVA DA SURDEZ. <b>MINICURSO</b>	O MINICURSO APRESENTA SUGESTÕES PARA A PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DE BIOCIÊNCIAS ACESSÍVEIS PARA ESTUDANTES SURDOS, COMO PRODUÇÃO DE AULAS EM POWER POINT, UTILIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS CIENTÍFICOS, DINÂMICAS, OFICINAS DENTRE OUTRAS

		Ciências	<i>Coordenação: TÁSSIA ALESSANDRA DE SOUZA FERRAZ</i>	AÇÕES.
<b>Português</b>	MANHÃ	Sala de Artes	CARTOGRAFIAS DA ARTE: RIZOMAS, ENTRELAÇAMENTOS E REDES. <b>OFICINA</b> <i>Coordenação: LUCIA VIGNOLI</i> <i>Colaboradores:</i>	OFICINA MINISTRADA POR PROFESSORES DE ARTES DO INES PARA COMPARTILHAR OS PERCURSOS, ESTRATÉGIAS E DINÂMICAS PRATICADAS NAS AULAS. SERÃO ABORDADOS RELAÇÕES ENTRE OS EXERCÍCIOS PRÁTICOS E A HISTÓRIA DA ARTE E A CULTURA VISUAL.
Português	MANHÃ	239	COMPRAS E LICITAÇÕES: DEFINIÇÕES DE TRÂMITES INTERNOS <b>Atividade exclusiva para funcionários administrativos do INES</b> <i>Co-coordenação: Valter da Silva Oliveira e Janete Toledo</i>	Procedimentos básicos para compras e licitações em órgãos públicos.
<b>Português</b>	MANHÃ	212	COMUNICAÇÃO, MEIO AMBIENTE E SURDEZ: UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DO STOP MOTION PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL BILÍNGUE. <b>OFICINA</b> <i>Coordenação: ALINE ANGEL VARGES</i>	A OFICINA PRETENDE PROMOVER A MELHORIA DE QUALIDADE DE VIDA, A SUSTENTABILIDADE E O ACESSO À INFORMAÇÃO UTILIZANDO A TÉCNICA DE ANIMAÇÃO STOP MOTION PARA ESTIMULAR A PERCEÇÃO, ENVOLVENDO CONTEÚDOS SOBRE O MEIO AMBIENTE.
<b>Português</b>			CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE NÚMERO EM LIBRAS: TEORIA E PRÁTICA.	O MINICURSO BUSCA PROPORCIONAR REFLEXÕES SOBRE AS ETAPAS QUE PERCORREM AS CRIANÇAS NA

	MANHÃ	230	<p align="center"><b>GT</b></p> <p><i>Coordenação: SILENE PEREIRA MADALENA</i></p>	CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE NÚMERO E DAS HIPÓTESES QUE ELABORAM AO ESTABELECEM RELAÇÕES NUMÉRICAS, COM BASE NA LIBRAS. APRESENTARÁ TAMBÉM PROPOSTAS PRÁTICAS REALIZADAS COM CRIANÇAS SURDAS.
Português	TARDE	Estúdio do NEO	<p>DA HISTÓRIA IMPRESSA AO VÍDEO: A PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NA SURDEZ.</p> <p align="center"><b>MINICURSO</b></p> <p><i>Co-coordenação: CRISTIANE TAVEIRA; ALEXANDRE ROSADO; MARIA INÊS RAMOS; STELA FERNANDES</i></p>	OBSERVAR AS CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS PEDAGÓGICOS E AS ESTRATÉGIAS PARA CONTO, RECONTO E LEITURA DE HISTÓRIAS: CRIAR ROTEIROS PARA VÍDEOS CURTOS E USAR MATERIAIS BÁSICOS COM OU SEM ESTÚDIO PARA FILMAGEM, ANALISAR COMO OS ARTEFATOS PODEM FUNCIONAR PEDAGOGICAMENTE E COMPREENDER A EDIÇÃO DE IMAGENS PARA INICIANTES.
LIBRAS	TARDE	232	<p>DESENVOLVER E INCENTIVAR PESQUISAS PARA CRIAR NOVOS SINAIS DE INFORMÁTICA.</p> <p align="center"><b>MINICURSO</b></p> <p><i>Co-coordenação: JOAQUIM AMADO DA SILVA JÚNIOR; HENRIQUE DE CASTRO; BRUNO PINHEIRO COUTINHO</i></p>	O MINICURSO É DESTINADO A PROFISSIONAIS SURDOS E OUVINTES QUE ATUAM NA ÁREA DE COMPUTAÇÃO E INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS. SERÁ UMA OPORTUNIDADE PARA SE ENTENDER MELHOR OS CONTEÚDOS ABORDADOS EM CURSOS DE COMPUTAÇÃO, CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, CURSOS TÉCNICOS E DE LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO.
Português	TARDE	253	<p>DIÁLOGOS ENTRE A FONOAUDIOLOGIA E A SURDEZ.</p> <p align="center"><b>MINICURSO</b></p>	O MINICURSO TEM COMO OBJETIVO REFLETIR O PAPEL DA FONOAUDIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SUJEITOS SURDOS.

			<i>Co-coordenação: ANA BEATRIZ FERRARI DOS SANTOS; FLAVIA VILLELA FAJARDO</i>	
<b>LIBRAS</b>	MANHÃ	214	DIDÁTICA E DINÂMICA COMO ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO DE SURDOS. <b>OFICINA</b> <i>Co-coordenação: KEILA SAMPAIO LOUREIRO; JOÃO HENRIQUE M. DE BULHÕES</i>	A OFICINA TEM COMO PROPOSTA DESENVOLVER ATIVIDADES PRÁTICAS PARA O PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DE RECURSOS E ESTRATÉGIAS NO ENSINO DE SURDOS, BUSCANDO IDENTIFICAR AS DIFERENTES CONCEPÇÕES DIDÁTICAS E DINÂMICAS PARA A EDUCAÇÃO DE SURDOS.
<b>Português</b>	TARDE	224	DINÂMICAS E RECURSOS DIDÁTICOS PARA ENSINO DE LIBRAS PARA A COMUNIDADE ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA. <b>OFICINAS</b> <i>Co-coordenação: ADRIANA MOREIRA DE SOUZA CORRÊA; ADILIANE SILVA DE PAULA; NATÁLIA DOS SANTOS ALMEIDA</i>	O OBJETIVO DA OFICINA É CONCEITUAR E PRATICAR OS JOGOS E DINÂMICAS PARA O USO DE LIBRAS, DISCUTIR ESTRATÉGIAS DE SELEÇÃO DESTES RECURSOS EM FUNÇÃO DO PÚBLICO E DAS ATIVIDADES A SEREM PROPOSTAS.
<b>Português</b>	MANHÃ	228	EDUCAÇÃO DE SURDOS: REFLEXÕES SOBRE A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO SUPERIOR. <b>MINICURSO</b> <i>Coordenação: JOSIMARI DOS SANTOS DA CONCEIÇÃO</i>	DIRECIONADO PARA PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO DE SURDOS O MINICURSO TEM COMO FOCO A INCLUSÃO POR MEIO DE PRODUÇÃO E ADEQUAÇÃO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS, ASSESSORIA PSICOPEDAGÓGICA, ADAPTAÇÃO DE CURRÍCULO. O CURSO TEM COMO FUNDAMENTO A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA O ALUNO SURDO CONSTRUIR UMA AUTONOMIA POSITIVA E O PAPEL DA LIBRAS NA MEDIAÇÃO DO

				APRENDIZADO DA LÍNGUA PORTUGUESA.
<b>Português</b>	MANHÃ	224	<p>EDUCAÇÃO DOS SURDOS E O USO DE RECURSOS MULTIMODAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: ARTICULANDO ESTRATÉGIAS PARA FAVORECER A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO EM CONTEXTOS BILÍNGUE E INCLUSIVO.</p> <p><b>MINICURSO</b></p> <p><i>Coordenação: VINÍCIUS CATÃO DE ASSIS SOUZA</i></p>	MINICURSO COM FOCO NA DISCUSSÃO DE RECURSOS MULTIMODAIS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NA PERSPECTIVA DO BILINGUÍSMO, ATENTO À EXPERIÊNCIA VISUAL DOS SUJEITOS SURDOS.
<b>Português</b>	MANHÃ	253	<p>EDUCAÇÃO EM SAÚDE AUDITIVA: PREVENÇÃO E TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL</p> <p><b>OFICINA</b></p> <p><i>Co-coordenação: PATRÍCIA SALVE DE SOUZ, MARTHA MARCELA DE MATOS BAZILIO</i></p>	A OFICINA TEM COMO OBJETIVO REFLETIR SOBRE AS DIRETRIZES DE PREVENÇÃO E TRIAGEM AUDITIVAS DURANTE O PRÉ-NATAL.
<b>Português</b>	MANHÃ	251	<p>EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE ESTUDANTES SURDOS NO RIO GRANDE DO NORTE E DO MUNICÍPIO DO NATAL: AVANÇOS E DESAFIOS.</p> <p><b>MINICURSO</b></p> <p><i>Co-coordenação: JOIRAN MEDEIROS DA SILVA; MARIA JOSE SILVA LOBATO; TERESA CRISTINA DE MEDEIROS NÓBREGA BEZERRA</i></p>	O MINICURSO TEM COMO OBJETIVO REFLETIR SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS BILÍNGUES REALIZADAS COM ESTUDANTES SURDOS DO MUNICÍPIO DO NATAL NO RIO GRANDE DO NORTE.

<b>Português</b>	TARDE	Sala Revoluti	<p>EDUCAÇÃO ONLINE: DA TEORIA À PRÁTICA.</p> <p><b>MINICURSO</b></p> <p><i>Coordenação: BRUNO GALASSO</i></p>	O MINICURSO TEM COMO FOCO AS DISCUSSÕES TEÓRICO-PRÁTICAS SOBRE METODOLOGIAS, DIDÁTICAS, FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ONLINE E TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO IMPLICADAS NA EDUCAÇÃO DE SURDOS.
<b>Português</b>	TARDE	251	<p>ELABORAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DA LINGUA PORTUGUESA PARA SURDOS NOS ANOS INICIAIS</p> <p><b>OFICINA</b></p> <p><i>Coordenação: Valéria de Oliveira</i> <i>Colaboradores: Mariana Castro</i></p>	Apresentaremos os aspectos linguísticos do Português que interferem no letramento do surdo, com elaboração de atividades práticas para o ensino da Língua.
Português	TARDE	235	<p>EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS EM CIÊNCIAS HUMANAS COM ALUNOS SURDOS.</p> <p><b>OFICINA</b></p> <p><i>Co-coordenadores: Adriano Azão, Aline Moraes, Marisa Gomes, Daniele Rodrigues, Denos de Barros, Priscila Araújo, Julia Benjamin, Luana Sidi, Tatiane Reis.</i></p>	ABORDARÁ ASPECTOS DE EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS REALIZADAS NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS (CAP/INES) NAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA, SOCIOLOGIA E FILOSOFIA, COM DESENVOLVIMENTO DE PRODUÇÕES PEDAGÓGICAS NAS ÁREAS.
<b>Português</b>	MANHA	232	<p>FONOLOGIA - ORIENTAÇÃO DA PALMA DA MÃO: INTRODUÇÃO AO SISTEMA DE ESCRITA VISUAL DIRETA DE SINAIS (SIGNWRITING).</p> <p><b>OFICINA</b></p> <p><i>Coordenação: EDILSON GOMES ALVES</i></p>	OFICINA SOBRE O USO DO <i>SIGNWRITING</i> , ESCRITA DE SINAIS, COMO METODOLOGIA PARA ENSINO DE LIBRAS ATRAVÉS DO ESTUDO E USO DOS SÍMBOLOS QUE COMPÕE A ESCRITA DE SINAIS (SW).



<b>Português</b>	TARDE	206	<p>FORMAÇÃO DE PROFESSORES E SURDEZ: QUE INFORMAÇÃO É ESSA?</p> <p><b>GT</b></p> <p><i>Coordenação: GABRIEL PIGOZZO TANUS CHERP MARTINS</i></p> <p><i>Colaboradores: ANA PAULA XAVIER; ANGELA SIMONE DE MATTOS ESTEVES</i></p>	O GT TEM COMO OBJETIVO REFLETIR SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE ATUAM COM ALUNOS SURDOS E A ATUAL POLÍTICA NACIONAL DE INCLUSÃO ESCOLAR.
Português	MANHÃ	<u>Sala Revoluti</u>	<p>GOOGLE COMO FERRAMENTA DE TRABALHO EDUCACIONAL</p> <p><b>OFICINA</b></p> <p><i>Coordenação: Kennedy Simões Santos de Carvalho</i></p>	Abordará o Google como ferramenta de apoio para diversas atividades com fins educacionais.
<b>LIBRAS</b>	MANHÃ	216	<p>História da Educação de Surdos: análise de fontes documentais dos séculos XVIII, XIX e XX</p> <p><b>OFICINA</b></p> <p><i>Coordenação: SOLANGE MARIA DA ROCHA</i></p>	A OFICINA TEM COMO OBJETIVO CONTRIBUIR COM A PESQUISA HISTÓRICA NA ÁREA DE EDUCAÇÃO DE SURDOS ATRAVÉS DO EXAME DE FONTES DOCUMENTAIS DE NATUREZA ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA CONTIDAS NO ACERVO DO INES.
<b>LIBRAS</b>	TARDE	214	<p>INSTRUÇÃO EM/DE LIBRAS: O QUE SE ESPERA OU COMO SE USA NA SALA DE AULA?</p> <p><b>OFICINA</b></p> <p><i>Coordenação: ANA REGINA E SOUZA</i></p>	A OFICINA TEM COMO FOCO DISCUTIR E CONSCIENTIZAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS SURDOS. REFLETE SOBRE O PAPEL DA LINGUAGEM NOS PROCESSOS SOCIAIS E COGNITIVOS E SOBRE A NECESSIDADE DE OS PROFESSORES DE SURDOS SE TORNAREM COMPETENTES EM LIBRAS.

			CAMPELLO	
Português	MANHÃ	Laboratório de Informática do DEBASI	<p>LEGENDANDO FILMES NACIONAIS PARA SURDOS</p> <p><b>OFICINA</b></p> <p><i>Coordenação: MARIA CARMEN EULER TORRES</i></p>	A OFICINA PRETENDE AFIRMAR A IMPORTÂNCIA DE PROMOVER A ACESSIBILIDADE DOS ALUNOS SURDOS AOS CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS EM LÍNGUA PORTUGUESA. SERÁ EVIDENCIADO O PROCESSO DE LEGENDAGEM UTILIZANDO O APLICATIVO SUBTITLE.
Português	TARDE	Laboratório de Informática do DEBASI	<p>LEITURA E PRODUÇÃO DE FOTOGRAFIAS: UMA PROPOSTA DE USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS E MÓVEIS POR PROFESSORES E ALUNOS SURDOS EM CONTEXTOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.</p> <p><b>OFICINA</b></p> <p><i>Coordenação: KELES FIRMINA ROSA SOARES; DANIELA PUNARO BARATTA DE FARIA</i></p>	DESENVOLVER OFICINAS DE FOTOGRAFIAS COM O USO DE LEITURA E PRODUÇÃO DE IMAGENS ESTÁTICAS E EM MOVIMENTO UTILIZANDO PROGRAMAS LIVRES COMO GIMP, POWER POINT E INSKAPE.
Português	MANHÃ	226	<p>LEITURA, LITERATURA E TECNOLOGIA: REFLEXÕES ACERCA DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DOS MULTILETRAMENTOS NA EDUCAÇÃO DE SURDOS.</p> <p><b>MINICURSO</b></p> <p><i>Co-coordenação: ALESSANDRA GOMES DA SILVA; MARGARETH MAURA DOS SANTOS; VÂNIA CORTEZ</i></p>	O MINICURSO SE PROPÕE PROVOCAR REFLEXÕES SOBRE O PAPEL DA LEITURA NA EDUCAÇÃO DE SURDOS E A CONSTRUIR COM OS PARTICIPANTES ALTERNATIVAS PARA O ENSINO DE LEITURA. SERÃO DISCUTIDAS CONCEPÇÕES DE LEITURA E O PAPEL DOS GÊNEROS TEXTUAIS NA FORMAÇÃO DE LEITORES.
LIBRAS	TARDE	252	<p>LÉXICO E TERMINOLOGIA DA LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA: ESTUDOS DOS SINAIS-TERMO DE ÁREA DE ESPECIALIDADE.</p>	O MINICURSO VISA OFERECER UM ESTUDO DOS SINAIS-TERMO DA ÁREA DE ESPECIALIDADE, MOSTRAR COMO SE DÁ A ELABORAÇÃO DE GLOSSÁRIOS E DICIONÁRIOS BILÍNGUES, TENDO POR BASE A LEXICOGRAFIA E A

			<p align="center"><b>MINICURSO</b></p> <p><i>Coordenação: GLAUCIO DE CASTRO JÚNIOR</i></p>	TERMINOLOGIA NA LÍNGUA DE SINAIS.
<b>LIBRAS</b>	MANHÃ	202	<p>LIBRAS COMO L1 E L2. <b>GT</b></p> <p><i>Coordenação: CAMILA LOPES NASCIMENTO</i> <i>Colaboradores: ADILSON MAGARÃO BUZE, ANA PAULA TELES PEREIRA DA SILVA, EDELAINE PINTO DE LIMA, ANDREZA DA SILVA GONÇALVES RAPHAEL, ELAINE MARIA DE LIMA BULHÕES, LUIZ CARLOS DOS SANTOS SOUZA</i></p>	O GT TEM COMO OBJETIVO DISCUTIR METODOLOGIAS DE ENSINO DE LIBRAS COMO L1 E L2.
<b>Português</b>	MANHÃ	238	<p>LIBRAS VER E ESCREVER: APRENDA LIBRAS ATRAVÉS DA ESCRITA DE SINAIS. <b>OFICINA</b></p> <p><i>Coordenação: LUCIENNE ANASTÁCIO DA SILVA</i></p>	A OFICINA VISA À ARTICULAÇÃO ENTRE APRENDIZADO, PRÁTICA E PROPAGAÇÃO DE CONHECIMENTO DA LIBRAS, ENGLOBALANDO SIMULTANEAMENTE SINAIS, LITERATURA E GRAMÁTICA COM O USO DO SISTEMA SIGNWRITING.
<b>Português</b>	TARDE	218	<p>LÍNGUA PORTUGUESA COMO L2: LÍNGUA E LITERATURA PARA SURDOS E OUVINTES. <b>GT</b></p> <p><i>Coordenação: MARIA INÊS CASTRO AZEVEDO</i> <i>Colaboradores:</i></p>	DISCUTIR A PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS AUXILIARES NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO L2; EXPLORAR A TRADIÇÃO LITERÁRIA BRASILEIRA EM UMA PERSPECTIVA BILÍNGUE; PENSAR A METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO L2.

<b>LIBRAS</b>	MANHÃ	220	LITERATURA SURDA: ESTRATÉGIAS TRADUTÓRIAS DE INCORPORAÇÃO E ANTROPOMORFISMO. <b>MINICURSO</b> <i>Coordenação: BETTY LOPES L'ASTORINA DE ANDRADE</i>	CONHECER A LITERATURA SURDA, INVESTIGAR VÍDEOS DE OBRAS LITERÁRIAS EM LIBRAS E ANALISAR AS ESTRATÉGIAS DE INCORPORAÇÃO E ANTROPOMORFISMO UTILIZADAS PELOS TRADUTORES E ATORES SURDOS.
<b>Português</b>	MANHÃ	Biblioteca do SEF1	MEDIAÇÃO ESCOLAR: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA NO INES. <b>GT</b> <i>Co-coordenação: JAQUELINE NUNES CONSENDEY; LUCIANA ANDRÉIA RODRIGUES FURTADO</i>	O GT DISCUTIRÁ SOBRE A ATUAÇÃO DO PROFESSOR MEDIADOR NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL A ALUNOS SURDOS COM OUTROS COMPROMETIMENTOS ATRAVÉS DE DEBATE, APRESENTAÇÃO DE PRÁTICAS DE MEDIAÇÃO DESENVOLVIDA NO INES E TROCA DE EXPERIÊNCIAS.
<b>Português</b>	MANHÃ	B1	MÚSICA E SURDEZ: UMA POSSIBILIDADE OU UM PARADIGMA. <b>MINICURSO</b> <i>Coordenação: IGOR ORTEGA RODRIGUES</i>	APRESENTAÇÃO DA PESQUISA QUE PROPÕE A INTERAÇÃO DE MÚSICA E RECURSOS AUDIOVISUAIS COM INDIVÍDUOS SURDOS.
<b>Português</b>	TARDE	212 (Último dia: Auditório do Prédio Principal)	NARRATIVAS SOBRE SURDEZ, HISTÓRIA E SOCIEDADE: VIVÊNCIAS A PARTIR DE REFLEXÕES TEÓRICAS, OFICINAS DE TEXTO E EXERCÍCIOS TEATRAIS. <b>OFICINA</b> <i>Coordenação: LUIZ CLAUDIO DA COSTA CARVALHO</i>	OFICINA TEATRAL COM OBJETIVO DE AMPLIAR AS PERCEPÇÕES DOS PARTICIPANTES A RESPEITO DAS RELAÇÕES DIVERSAS DE REPRESENTAÇÕES SOCIAL EM VARIADOS CONTEXTOS DISCURSIVOS: CIENTÍFICO,FILOSÓFICO E ARTÍSTICO.

<b>Português</b>	MANHÃ	255	<p>O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS SOB A ÓTICA INTERATIVA: UMA REFLEXÃO DA PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.</p> <p><b>OFICINA</b></p> <p><i>Coordenação: MARIANA GONÇALVES FERREIRA DE CASTRO</i></p>	<p>A OFICINA PROPÕE REFLETIR SOBRE A PRÁTICA DOCENTE DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA ATUAL E OFERECER SUGESTÕES E IDEIAS PARA DESENVOLVER ESSE ENSINO PAUTADO NA ÓTICA DA ABORDAGEM SOCIOINTERACIONISTA.</p>
<b>Português</b>	MANHÃ	206	<p>O ENSINO DE PORTUGUÊS PARA ALUNOS SURDOS: DOS DESAFIOS ÀS POSSIBILIDADES PARA A APRENDIZAGEM DA MODALIDADE ESCRITA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE.</p> <p><b>GT</b></p> <p><i>Coordenação: ROBERTO CÉSAR REIS DA COSTA</i></p>	<p>O GT TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL FOMENTAR REFLEXÕES ACERCA DE ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DA LP COMO L2 PARA ALUNOS SURDOS. SERÃO DISCUTIDOS O PAPEL DO PROFESSOR COMO MEDIADOR INTERCULTURAL PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LP, AS PROPOSTAS METODOLÓGICAS E SEUS ASPECTOS ESTRUTURAIS.</p>
<b>LIBRAS</b>	TARDE	254	<p>O INTÉRPRETE DE LIBRAS NO TEATRO.</p> <p><b>OFICINA</b></p> <p><i>Co-coordenação: JADSON ABRAÃO DA SILVA; DAVI DE JESUS</i></p>	<p>NESSA OFICINA SERÁ POSSÍVEL COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DO INTÉRPRETE SENDO UM INTEGRANTE FUNDAMENTAL PARA A CENA TEATRAL. SERÃO CONSIDERADAS AS TÉCNICAS DE TRADUÇÃO E A POSTURA PROCEDIMENTAL DOS TILS EM CENA.</p>
<b>Português</b>	MANHÃ	Biblioteca do	<p>PANORAMA DA INCLUSÃO DE SURDOS NO BRASIL E A CONTRIBUIÇÃO DO INES NO CONTEXTO ATUAL.</p>	<p>O GT TEM COMO OBJETIVO DISCUTIR O PROCESSO DE INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO BRASIL.</p>

		SEF1	<p align="center"><b>GT</b></p> <p><i>Co-coordenação: FLÁVIA DE ABREU MARQUES; KEILA FERREIRA DA SILVA; PATRICIA BARCELOS AZEVEDO</i></p>	
<b>LIBRAS</b>	TARDE	Sala do Pósgraduação – Prédio do DESU	<p>PROCEDIMENTOS DE PESQUISA E VALIDAÇÃO DE SINAIS: METODOLOGIA ADOTADA PELO GRUPO MANUÁRIO.</p> <p align="center"><b>OFICINA</b></p> <p><i>Coordenação: JANETE MANDELBLATT</i></p>	A OFICINA ABORDARÁ, ENTRE OUTROS ASSUNTOS, A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A NECESSIDADE DE PESQUISA E REGISTROS EM LIBRAS (SINAIS), ATENTAR PARA A ADEQUAÇÃO DOS SINAIS AOS PARÂMETROS DA LIBRAS, APRESENTAR TRABALHO REALIZADO PELO GRUPO DE PESQUISA MANUÁRIO ACADÊMICO.
<b>LIBRAS</b>	MANHÃ	252	<p>PROCESSOS COGNITIVOS NA LIBRAS: ESQUEMAS IMAGÉTICOS, CORPORIFICAÇÃO, MESCLA EM ESPAÇO REAL E METÁFORA E METONÍMIA CONCEPTUAIS.</p> <p align="center"><b>MINICURSO</b></p> <p><i>Coordenação: VALÉRIA FERNANDES NUNES</i></p>	O MINICURSO TEM COMO OBJETIVO COMPREENDER PROCESSOS COGNITIVOS NOS SINAIS DA LIBRAS, À LUZ DA LINGUÍSTICA COGNITIVA, BASEANDO-SE TAMBÉM NOS CONCEITOS DE ESQUEMAS IMAGÉTICOS, DE MESCLAGEM CONCEPTUAL E DE DOMÍNIO E NO MODELO DA GRAMÁTICA COGNITIVA.
<b>Português</b>	MANHÃ	A1	<p>PROMOÇÃO À SAÚDE: DESMISTIFICANDO OS DIREITOS DOS SURDOS, COM FOCO NA SAÚDE E NA EDUCAÇÃO.</p> <p align="center"><b>MINICURSO</b></p> <p><i>Coordenação: DILVANI OLIVEIRA SANTOS</i></p>	O MINICURSO TEM COMO OBJETIVO REFLETIR SOBRE A PROMOÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA SURDA EM SEUS ASPECTOS CONCEITUAIS, LEGAIS E EDUCACIONAIS.

<b>Português</b>	TARDE	228	<p>PROPOSTAS DE ADAPTAÇÃO DE CONTEÚDO PARA ALUNOS SURDOS NO ENSINO TÉCNICO.</p> <p style="text-align: center;"><b>MINICURSO</b></p> <p><i>Coordenação: KELLY DA SILVA SARMENTO</i></p>	<p>MINICURSO COM FOCO NA ADAPTAÇÃO DE CONTEÚDO CURRICULAR PARA ALUNOS SURDOS EM CLASSES INCLUSIVAS DE CURSOS TÉCNICOS UTILIZANDO INFOGRÁFICOS, VÍDEOS COM LEGENDA DENTRE OUTROS.</p>
<b>LIBRAS</b>	MANHÃ	B2	<p>REFLEXÕES SOBRE COMO MOTIVAR APRENDIZES DE LIBRAS: O USO DE DINÂMICAS NO ENSINO EM LIBRAS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA OUVINTES.</p> <p style="text-align: center;"><b>GT</b></p> <p><i>Coordenação: LÚCIO LUGAO DE MACEDO</i></p>	<p>O GT SE PROPÕE A DISCUTIR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA APRENDIZAGEM DA LIBRAS E DE ASPECTOS DA CULTURA SURDA POR OUVINTES. APRESENTA ESTRATÉGIAS E DINÂMICAS PARA O ENSINO DA LIBRAS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA OUVINTES E REFLETE SOBRE A NECESSIDADE DE PESQUISAS NA ÁREA.</p>
<b>LIBRAS</b>	TARDE	220	<p>REFORÇO ESCOLAR: APOIO AO DESENVOLVIMENTO DOS DISCENTES COM SURDEZ.</p> <p style="text-align: center;"><b>MINICURSO</b></p> <p><i>Co-coordenação: LUCIANE ROSA SOARES; LUCINÉIA ROSA SOARES; DANIELA JOSEFINA DE ANDRADE</i></p>	<p>MINICURSO COM ABORDAGEM DE TEORIAS E PRÁTICAS DE REFORÇO ESCOLAR EM LIBRAS COM UTILIZAÇÃO DE RECURSOS VISUAIS. SERÃO DESENVOLVIDAS OFICINAS DE CRIAÇÃO DE MATERIAL ESPECÍFICO PARA TRABALHAR COM CLÁSSICOS DA LITERATURA BRASILEIRA TENDO COMO BASE O ENEM.</p>
<b>Português</b>	TARDE	A2	<p>TEATRO SURDO: JOGOS TEATRAIS E EXPRESSÃO EM LIBRAS.</p> <p style="text-align: center;"><b>OFICINA</b></p> <p><i>Coordenação: LUCIANA FERNANDES VON</i></p>	<p>A OFICINA PROPÕE UM CURSO DE TEATRO BÁSICO EM LIBRAS PARA SURDOS, DEFICIENTES AUDITIVOS E OUVINTES QUE QUEIRAM APRENDER OU APERFEIÇOAR A LIBRAS ATRAVÉS DO TEATRO.</p>

			<i>SCHROETER</i>	
Português	TARDE	B2	<p>TÉCNICAS DE TRADUÇÃO ORAL: ESPECIALIZANDO O TRADUTOR INTÉRPRETE DE LIBRAS NA TRADUÇÃO DE LIBRAS PARA O PORTUGUÊS.</p> <p style="text-align: center;"><b>OFICINA</b></p> <p><i>Coordenação: ISRAEL BISPO DOS SANTOS</i></p>	A OFICINA TEM COMO OBJETIVO AUXILIAR O PROFISSIONAL TRADUTOR/INTÉRPRETE DA LIBRAS NO PROCESSO INTERPRETATIVO E TRADUTÓRIO, POR MEIO DE TÉCNICAS DE TRADUÇÃO ORAL, RESPEITANDO A GRAMÁTICA E A ESTRUTURA DE UMA LÍNGUA ESPAÇO-VISUAL.
Português	TARDE	216	<p>TECNOLOGIAS PARA O ENSINO- APRENDIZADO: POTENCIALIDADES NO CAMPO DA SURDEZ.</p> <p style="text-align: center;"><b>GT</b></p> <p><i>Co-coordenação: ARYANE NOGUEIRA; JANAINA CABELLO</i></p>	DIRECIONADO A PROFESSORES DE DIFERENTES SEGMENTOS, PESQUISADORES E ALUNOS DE GRADUAÇÃO O GT SE PROPÕE A DISCUTIR TECNOLOGIAS RELACIONADAS A ENSINO-APRENDIZAGEM QUE ENVOLVAM ALUNOS SURDOS.
Português	MANHÃ	254	<p>VIDA FUNCIONAL DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL</p> <p style="text-align: center;"><b>Atividade exclusiva para funcionários administrativos do INES</b></p> <p><i>Coordenação: Leonardo Narciso Colaboradores: Gabrielle Santana, Marcelo Machado Costa Lima, Maria Del Carmen Munhoz, Nívia Cavalcanti Leal e Tatiana Bezerra</i></p>	Esta atividade pretende abordar os direitos e deveres do servidor; progressões e capacitações; e regras pra aposentadoria e previdência na atualidade.